



# Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack*

## Índice de Confiança de Serviços apresenta recuo e sugere movimento de acomodação no setor

Os dados de **março de 2018** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam criação líquida de vagas em âmbito nacional, no estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de Ribeirão Preto, Franca, Campinas e São José do Rio Preto. Nesse mês, somente o município de Sertãozinho apresentou demissões, com 1.100 vagas líquidas, valor próximo às 1.264 vagas fechadas em março de 2017.

No acumulado em doze meses (de abril de 2017 a março de 2018) em comparação com os doze meses imediatamente anteriores (de abril de 2016 a março de 2017), todas as regiões analisadas, com exceção de Sertãozinho, apresentaram desempenho positivo, com saldo positivo na criação de postos de trabalho.

Entre os setores analisados em âmbito nacional, a Agropecuária foi o que mais demitiu, com 17.827 demissões líquidas entre fevereiro e março de 2018. Os segmentos com pior

desempenho foram o Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente e o Cultivo de Laranja, que juntos foram responsáveis pela destruição de 14.527 vagas líquidas em março de 2018.

O setor de Serviços registrou contratações líquidas em todas as regiões em março de 2018, porém apresentou montante inferior ao registrado no mês anterior (fevereiro de 2018). A título de ilustração, o Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 1,7 ponto entre fevereiro e março de 2018, chegando a 91,4 pontos. Segundo a FGV, a queda do ICS é consequência de um movimento de acomodação, compatível com a lenta recuperação do nível de atividade que vem marcando este setor. Além disto, o recuo do indicador de confiança no mês pode estar associado às incertezas que marcam o cenário eleitoral.

## Brasil apresenta criação de vagas pelo terceiro mês consecutivo

Em nível nacional, registrou-se criação líquida de postos de trabalho pelo terceiro mês consecutivo em março de 2018. Foram criados 56.151 postos líquidos no período, reversão positiva frente às 63.624 demissões líquidas registradas no mês de março de 2017.

Entre os setores analisados neste boletim, Serviços, Indústria e Construção Civil registraram criação líquida de vagas no mês de março de 2018, enquanto os demais registraram destruição líquida. O setor de Serviços foi o que mais contratou, com um total de 61.044 novas vagas líquidas. Os

segmentos com melhor desempenho dentro deste setor foram o Transporte Rodoviário de Carga e a Locação de Mão-De-Obra Temporária, que juntos foram responsáveis pela contratação de 12.856 novos funcionários em termos líquidos.

No acumulado em doze meses (entre abril de 2017 e março de 2018), observa-se um total de 148.439 contratações líquidas, reversão positiva frente às 1.117.187 vagas líquidas destruídas entre abril de 2016 e março de 2017. Nota-se que houve mudança favorável em todos os setores, ao observar menores demissões líquidas ou reversão



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

de demissões para admissões líquidas nesta base de comparação.

## Criação de emprego – Brasil

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	-4.677	-254.692	11.084	28.304
Comércio	-33.909	-160.331	-5.878	59.579
Serviços	-12.508	-359.091	61.044	125.606
Construção civil	-9.059	-340.013	7.728	-73.262
Agropecuária	-3.471	-3.060	-17.827	8.212
Total	-63.624	-1.117.187	56.151	148.439

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.

O estado de São Paulo encerrou o mês de março de 2018 com a criação de 30.459 vagas líquidas, valor estável comparado às 30.040 vagas líquidas criadas no mês anterior. O montante desse mês apresenta aumento significativo no cenário de contratações se comparado a março de 2017, quando foram destruídas 9.646 vagas líquidas.

O setor de Serviços registrou o maior volume de contratações (30.178 vagas líquidas), sendo o segmento de Locação de Mão-De-Obra Temporária responsável por 4.945 contratações líquidas. A

Agropecuária apresentou o pior desempenho (6.720 demissões líquidas), sendo o segmento de Cultivo de Laranja responsável por 6.029 demissões líquidas.

Entre abril de 2017 e março de 2018 o saldo acumulado se manteve positivo, registrando 45.434 contratações líquidas, uma reversão significativa frente às 308.461 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores (abril de 2016 a março de 2017).

## Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	1.418	-85.430	9.250	-3.464
Comércio	-10.041	-34.871	-4.072	17.354
Serviços	3.067	-97.401	30.178	53.977
Construção civil	-4.912	-83.747	1.823	-25.437
Agropecuária	822	-7.012	-6.720	3.004
Total	-9.646	-308.461	30.459	45.434

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registrou a abertura de 723 vagas líquidas em março de 2018. O montante foi inferior às 2.558 vagas abertas no mês anterior, mas representa reversão positiva frente às 832 vagas líquidas fechadas em março de 2017.

Somente a Construção Civil apresentou demissões (827 vagas líquidas), sendo o segmento de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas responsável pela destruição de 817 vagas líquidas. O setor de Serviços, por outro lado, registrou o maior volume de contratações (801 vagas líquidas), sendo o



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

segmento de Transporte Rodoviário de Carga responsável pela abertura de 276 vagas.

O saldo acumulado em doze meses se manteve positivo com 4.583 contratações líquidas,

o que representa reversão positiva frente às 3.253 demissões registradas entre abril de 2016 e março de 2017.

## Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	-79	-986	248	-648
Comércio	-572	-513	65	1.198
Serviços	390	-1.547	801	3.404
Construção civil	-904	-916	-827	-601
Agropecuária	333	709	436	1.230
<b>Total</b>	<b>-832</b>	<b>-3.253</b>	<b>723</b>	<b>4.583</b>

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.

O **município de Ribeirão Preto** registrou a abertura de 206 postos líquidos de trabalho em março de 2018. O montante foi inferior aos 524 postos de trabalho criados no mês anterior, mas representa reversão positiva frente às 574 vagas líquidas fechadas em março de 2017.

Entre os setores analisados, a Indústria foi o setor que registrou o maior volume de demissões (62 vagas líquidas), sendo o segmento de Fabricação de Produtos de Panificação responsável

por 31 demissões. Somente o setor de Serviços apresentou saldo positivo de contratações (321 vagas líquidas), sendo o segmento Limpeza em Prédios e em Domicílios responsável pela criação de 202 vagas líquidas.

O saldo acumulado entre abril de 2017 e março de 2018 indicou criação de 2.811 vagas líquidas, o que também representa uma reversão positiva do saldo de 3.410 demissões líquidas registrado entre abril de 2016 e março de 2017.

## Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	-89	-902	-62	-171
Comércio	-241	-395	-16	629
Serviços	-235	-1.429	321	2.747
Construção civil	-13	-725	-24	-500
Agropecuária	4	41	-13	106
<b>Total</b>	<b>-574</b>	<b>-3.410</b>	<b>206</b>	<b>2.811</b>

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de março de 2018 com o fechamento de 1.100 postos líquidos de trabalho. Esse montante foi superior ao fechamento de 212 postos no mês

anterior, porém ligeiramente inferior às 1.264 vagas líquidas encerradas em março de 2017.

O setor da Construção Civil registrou o maior volume de demissões (633 vagas líquidas),



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

seguido pela Indústria que registrou o fechamento de 411 postos líquidos de trabalho. Somente o setor de Serviços apresentou contratações (49 vagas líquidas), sendo o segmento de Transporte Rodoviário de Carga o mais expressivo, responsável pela criação de 149 postos de trabalho.

O saldo acumulado em doze meses registrou o fechamento de 1.715 vagas líquidas, reversão negativa do saldo positivo de 267 vagas líquidas contabilizado entre abril de 2016 e março de 2017.

## Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	-596	107	-411	-1.306
Comércio	-245	-32	-100	242
Serviços	266	38	49	96
Construção civil	-690	231	-633	-582
Agropecuária	1	-77	-5	-165
Total	-1.264	267	-1.100	-1.715

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.

O município de **Franca** registrou a abertura de 789 vagas líquidas em março de 2018, montante inferior às 2.227 vagas criadas no mês anterior, porém próximo às 899 vagas líquidas criadas em março de 2017.

Somente o setor da Agropecuária apresentou demissões (9 vagas líquidas), sendo o segmento de Atividades Paisagísticas responsável pelo fechamento de 7 vagas. A Indústria, por outro lado, foi o setor que mais contratou (717 vagas líquidas), seguido por Serviços com 42

contratações líquidas. Os segmentos de Fabricação de Calçados de Couro e Atividades de Atendimento Hospitalar, registraram, respectivamente, a abertura de 622 e 19 vagas líquidas.

O saldo acumulado entre abril de 2017 e março de 2018, indicou criação de 532 vagas líquidas, reversão positiva do saldo de 873 demissões líquidas registrado entre abril de 2016 e março de 2017.

## Criação de emprego – município de Franca

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	972	-904	717	-733
Comércio	-100	-546	18	570
Serviços	-30	770	42	629
Construção civil	62	-203	21	14
Agropecuária	-5	10	-9	52
Total	899	-873	789	532

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.

O município de **Campinas** encerrou o mês de março de 2018 com a criação líquida de 581

vagas. O montante foi inferior às 1.178 vagas criadas no mês anterior, porém representa reversão



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

positiva frente às 653 vagas destruídas em março de 2017.

Entre os setores analisados, somente o Comércio apresentou demissões líquidas (359 vagas). O setor de Serviços apresentou o maior volume de contratações (663 vagas líquidas), seguido pela Indústria com 202 contratações líquidas. Os segmentos de Limpeza em Prédios e em Domicílios e Serviços de Catering, Bufê e

Outros Serviços de Comida Preparada, registraram, respectivamente, a abertura de 147 e 146 vagas líquidas.

O saldo acumulado entre abril de 2017 e março de 2018, indicou criação líquida de 169 vagas, reversão positiva do saldo de 11.581 demissões líquidas registrado entre abril de 2016 e março de 2017.

## Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	-467	-1.306	202	-237
Comércio	-325	-2.299	-359	292
Serviços	26	-5.951	663	-95
Construção civil	106	-2.080	59	119
Agropecuária	7	55	16	90
Total	-653	-11.581	581	169

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** encerrou o mês de março de 2018 com a criação líquida de 182 postos de trabalho. Este montante é inferior aos 542 postos criados no mês anterior, mas é significativamente superior aos 71 postos líquidos criados em março de 2017.

A Indústria apresentou o maior volume de contratações líquidas (197 postos), seguido por Serviços com 54 postos criados. Por outro lado, o Comércio foi o que mais demitiu (145 postos

líquidos), sendo o segmento de Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário responsável pela destruição de 51 postos líquidos de trabalho.

O saldo acumulado entre abril de 2017 e março de 2018 indicou a criação de 2.630 postos líquidos, reversão positiva do saldo de 2.819 demissões líquidas registrado entre abril de 2016 e março de 2017.

## Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Mar./17	Acumulado Abr/16 a Mar/17	Mar./18	Acumulado Abr./17 a Mar./18
Indústria	-41	-1.049	197	540
Comércio	-133	-998	-145	236
Serviços	68	252	54	2.759
Construção civil	147	-984	29	-922
Agropecuária	30	-40	47	17
Total	71	-2.819	182	2.630

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Abr./16 a Mar./18.





# Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack*

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE mostram desaceleração da retomada do mercado de trabalho. As informações disponibilizadas pela PNAD contínua do IBGE revelam que a taxa de desocupação foi de 13,1% no trimestre móvel referente aos meses de janeiro a março de 2018, registrando variação positiva de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 (sem ajuste sazonal). No entanto, a comparação com o mesmo período do ano anterior revela queda de 0,6% na taxa, sugerindo que o mercado de trabalho segue em ritmo de recuperação.

Outros indicadores calculados pelo IBGE fornecem mais detalhes sobre o cenário atual. Na variação contra o trimestre móvel de outubro a dezembro de 2017, destaca-se o aumento de 11,2% no contingente de pessoas desocupadas. A taxa de participação (indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar) manteve-se estável. Na comparação contra o mesmo período do ano anterior (janeiro a março de 2017), destaca-se a queda de 3,4% no contingente de pessoas desocupadas, enquanto o número de pessoas ocupadas apresentou aumento de 1,8%. A taxa de participação, nesta comparação, também se manteve estável.

A análise por posição na ocupação mostra que houve uma queda em praticamente todas as categorias em relação ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2017, com destaque para trabalhadores domésticos (-2,6%) e Setor Público (-2,2%). Na comparação contra o mesmo período do ano anterior, destaque para o aumento de Empregadores (+5,7%) e Setor Privado sem Carteira Assinada (+5,2%). Ainda nesta base de comparação, a única posição a apresentar queda foi Setor Privado com Carteira Assinada (-1,5%).

A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de janeiro a março de 2018 em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2017, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução nos seguintes grupamentos: Indústria (-2,7%, ou menos 327 mil pessoas), Construção (-5,6%, ou menos 389 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-2,2%, ou menos 396 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-1,7%, ou menos 267 mil pessoas) e Serviços domésticos (-2,6%, ou menos 169 mil pessoas). Na comparação com o trimestre de janeiro a março de 2017 foi observado aumento nas categorias: Alojamento e alimentação (+5,7%, ou mais 283 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+3,1%, ou mais 467 mil pessoas) e Outros serviços (+10,4%, ou mais 441 mil pessoas). Nesta mesma base de comparação, houve redução apenas no grupamento de Construção (-4,1%, ou menos 280 mil pessoas).

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ficou estável em relação ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2017. Na análise por grupamentos de atividade, destaque na categoria de Serviços Domésticos (+2,4%, ou mais R\$ 21), enquanto os outros segmentos não apresentaram variação significativa. Já na análise por posição na ocupação, destaque as categorias Empregado sem carteira de trabalho assinada (+3,6%, ou mais R\$ 42), Trabalhador doméstico (+2,4%, ou mais R\$ 21) e Empregado no setor público (+3,6%, ou mais R\$ 122), enquanto as demais categorias não apresentaram variação significativa. Na comparação contra o mesmo período do ano anterior, ambas as análises apresentaram estabilidade.



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Giulia Coelho e Ingrid Nossack*

A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos apresentou estabilidade tanto na comparação contra o trimestre móvel anterior quanto na comparação contra o mesmo período do ano anterior.